



Revista Brasileira de Cirurgia Plástica: análise de artigos publicados entre 2010-2019

Brazilian Journal of Plastic Surgery: analysis of articles published between 2010-2019

MURILO SGARBI SECANHO^{1*}
ISABELLA DALSIKO SILVA¹
MERIMAR MARIA CHEQUIM¹
ANA BEATRIZ PEDROSO
MACIEL DE-OLIVEIRA¹
BALDUINO FERREIRA DE
MENEZES NETO¹
ARISTIDES AUGUSTO
PALHARES-NETO¹

RESUMO

Introdução: A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) é a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgias Plásticas (SBPCP) e completará em 2021, 35 anos de existência. Neste período, poucos artigos realizaram uma análise do conteúdo publicado pela revista. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise dos artigos publicados na RBCP entre os anos de 2010 a 2019. **Métodos:** Análise retrospectiva descritiva dos artigos publicados na RBCP entre os anos de 2010 a 2019. Os critérios de inclusão foram artigos presentes nos números analisados, do tipo “Artigo Original”, “Artigo de Revisão” e “Relato de Caso”, e não ser de edição suplemento. **Resultados:** No total foram avaliados 1.107 artigos, destes 931 foram incluídos no estudo; 700 “Artigos Originais” (75,2%), 66 “Artigos de Revisão” (7%) e 165 (17,8%) “Relatos de Caso”. Dentre os autores, 3.012 (73%) do sexo masculino e 1.108 (27 %) do sexo feminino. 914 artigos foram produzidos no Brasil, destes 577 (63,1%) em serviços credenciados no DESC e 337 (36,9%) em não credenciados. Os principais temas foram estéticos com 379 (40,7%) artigos, seguido por reconstrução de cabeça e pescoço com 115 (12,3%) e ciência básica e experimental com 114 (12,2%) publicações. **Conclusão:** Os dados apresentados neste artigo permitem uma análise descritiva sobre a RBCP. Há a necessidade de intensificar a publicação de artigos originais, de discutir a busca por equidade de gêneros nas publicações. As instituições formadoras de residentes apresentam papel importante na produção científica nacional e a participação científica durante a formação tem que ser estimulada.

Descritores: Publicação periódica; Cirurgia plástica; Bibliometria; Publicações científicas e técnicas; Artigo de jornal.

ABSTRACT

Introduction: The Brazilian Journal of Plastic Surgery (RBCP - *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*) is the Brazilian Society of Plastic Surgery (SBPCP - *Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica*) official publication and will complete 35 years of existence in 2021. During this period, few articles analyzed the content published by the journal. This work aims to carry out an analysis of articles published in RBCP between 2010 and 2019. **Methods:** Descriptive retrospective analysis of articles published in RBCP between 2010 and 2019. Inclusion criteria were articles present in the analyzed issues, of the type “Original Article,” “Review Article,” and “Case Report,” and not be a supplement edition. **Results:** A total of 1,107 articles were evaluated, of which 931 were included in the study; 700 “Original Articles” (75.2%), 66 “Review Articles” (7%) and 165 (17.8%) “Case Reports.” 3,012 (73%) males and 1,108 (27%) females among the authors. Nine hundred fourteen articles were produced in Brazil. Of these, 577 (63.1%) in services accredited by Department of Education and Accredited Services (DESC - *Departamento de Ensino e Serviços Credenciados*) and 337 (36.9%) in non-accredited services. The main themes were aesthetics with 379 (40.7%) articles, followed by head and neck reconstruction with 115 (12.3%) and basic and experimental science with 114 (12.2%) publications. **Conclusion:** The data presented in this article allow a descriptive analysis of the RBCP. There is a need to intensify the publication of original articles and to discuss the search for gender equality in publications. Institutions that train residents to play an important role in national scientific production and scientific participation during training must be encouraged.

Keywords: Periodic publication; Plastic surgery; Bibliometrics; Scientific and technical publications; Journal article.

Instituição: Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil.

Artigo submetido: 08/02/2021.
Artigo aceito: 19/04/2021.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2021RBCP0121

¹ Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) é a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgias Plásticas (SBCP) e completará em 2021, 35 anos de existência. O Objetivo da revista se faz presente em cada edição, que é elevar e divulgar o avanço e conhecimento da especialidade¹.

Na busca por melhora e seguindo os padrões dos indexadores internacionais, a RBCP sofreu modificações estruturais ao longo de sua existência, como publicação em língua inglesa e implementação de sistema de submissão e revisão, proporcionando uma melhora na qualidade dos artigos e na exposição dos conteúdos publicados².

Com publicação trimestral e acesso aberto e gratuito, desde 01/02/2006 os artigos disponíveis no site da RBCP tiveram 2.422.622 downloads e 3.561.430 visualizações. Números que evidenciam a importância da revista (RBCP)³.

Nestes 35 anos, poucos artigos realizaram uma análise do conteúdo publicado pela revista, e associado a isto, há uma carência de informações sobre a produção nacional específica de cirurgia plástica^{1,4-6}. Estudos de análise de conteúdo de revistas auxiliam no entendimento do que está sendo publicado e as carências apresentadas no período, auxiliando na melhora e evolução do periódico^{7,8}.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise dos artigos publicados na RBCP entre os anos de 2010 a 2019.

MÉTODOS

Análise retrospectiva descritiva dos artigos publicados na RBCP entre os anos de 2010 a 2019. Todas as edições (volumes 25 a 34) da RBCP publicadas neste período foram acessadas utilizando-se o site da RBCP (<http://www.rbc.org.br/>), entre outubro a dezembro de 2020. Todos os números (número 1 do volume 25 até número 4 do volume 34) foram incluídos.

Os critérios de inclusão foram artigos presentes nos números analisados, do tipo “Artigo Original”, “Artigo de Revisão” e “Relato de Caso”, e não ser de edição suplemento. Estes critérios foram baseados em estudos semelhantes previamente publicados^{1,4,5}.

Todos os artigos que preencheram os critérios de inclusão foram armazenados, analisados e os dados extraídos.

Autoria, instituição, localização geográfica, associação ou não ao Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC) da SBCP, e os temas publicados foram os dados analisados e armazenados em planilha do *Excel*.

Os temas foram divididos em pediatria, reconstrução de cabeça e pescoço, reconstrução de membros inferiores e troncos, reconstrução de mama, estética, queimados, reconstrução de membros superiores e nervo, ciência básica/experimental, conforme publicação prévia⁹.

Não houve necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa, pois todas as ferramentas de busca da RBCP, bem como os artigos publicados, são de acesso aberto.

RESULTADOS

No total foram avaliados 1.107 artigos, destes 931 foram incluídos no estudo; 700 “Artigos Originais” (75,2%), 66 “Artigos de Revisão” (7%) e 165 (17,8%) “Relatos de Caso” (Figura 1).

4.120 autores publicaram artigos, com média de 4,42 autores por artigo, com mínimo de 1 autor e máximo de 15 autores. 3.012 (73%) do sexo masculino e 1.108 (27%) do sexo feminino. Quando analisado autor principal, encontramos 740 (79%) homens e 191 (21%) mulheres (Figura 2).

914 artigos foram produzidos no Brasil, destes 577 (63,1%) em serviços credenciados no DESC e 337 (36,9%) em não credenciados. Todas as macrorregiões brasileiras tiveram instituições com publicação, com o Sudeste liderando o número de artigos, seguindo por Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte (Figuras 3 e 4). Em relação aos estados: Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Roraima e Tocantins não tiveram artigos publicados. Os estados com maior participação foram São Paulo 335 (36,1%), Rio de Janeiro 100 (10,7%), Minas Gerais 97 (10,4%), Distrito Federal 82 (8,8%) e Rio Grande do Sul 65 (7%) (Figura 5) (Tabela 1). 17 (1,8%) artigos foram produzidos em 12 países diferentes, sendo que os Estados Unidos da América tiveram a maior participação com 3 publicações.

Na análise do conteúdo, os principais temas foram estéticos com 379 (40,7%) artigos, seguido por reconstrução de cabeça e pescoço com 115 (12,3%) e ciência básica e experimental com 114 (12,2%) publicações (Figura 6).

DISCUSSÃO

A maioria dos artigos publicados no período analisado foram avaliados por este estudo. A inclusão dos tipos de artigos citados segue as únicas referências bibliométricas realizadas da RBCP^{1,4,5}. A maior parcela é composta por “Artigos Originais”, seguido por “Relato de Caso” e “Revisão”. A proporção entre originais e relato de caso está em queda e, em 2019, chegou a 2,3:1, muito inferior ao preconizado por padrões de indexação internacional de 5:1⁴. “Relatos de Casos” são importantes formas de publicação, e incitam a curiosidade e criatividade em jovens cirurgiões, porém apresentam nível de evidência mais baixo¹⁰. Portanto,

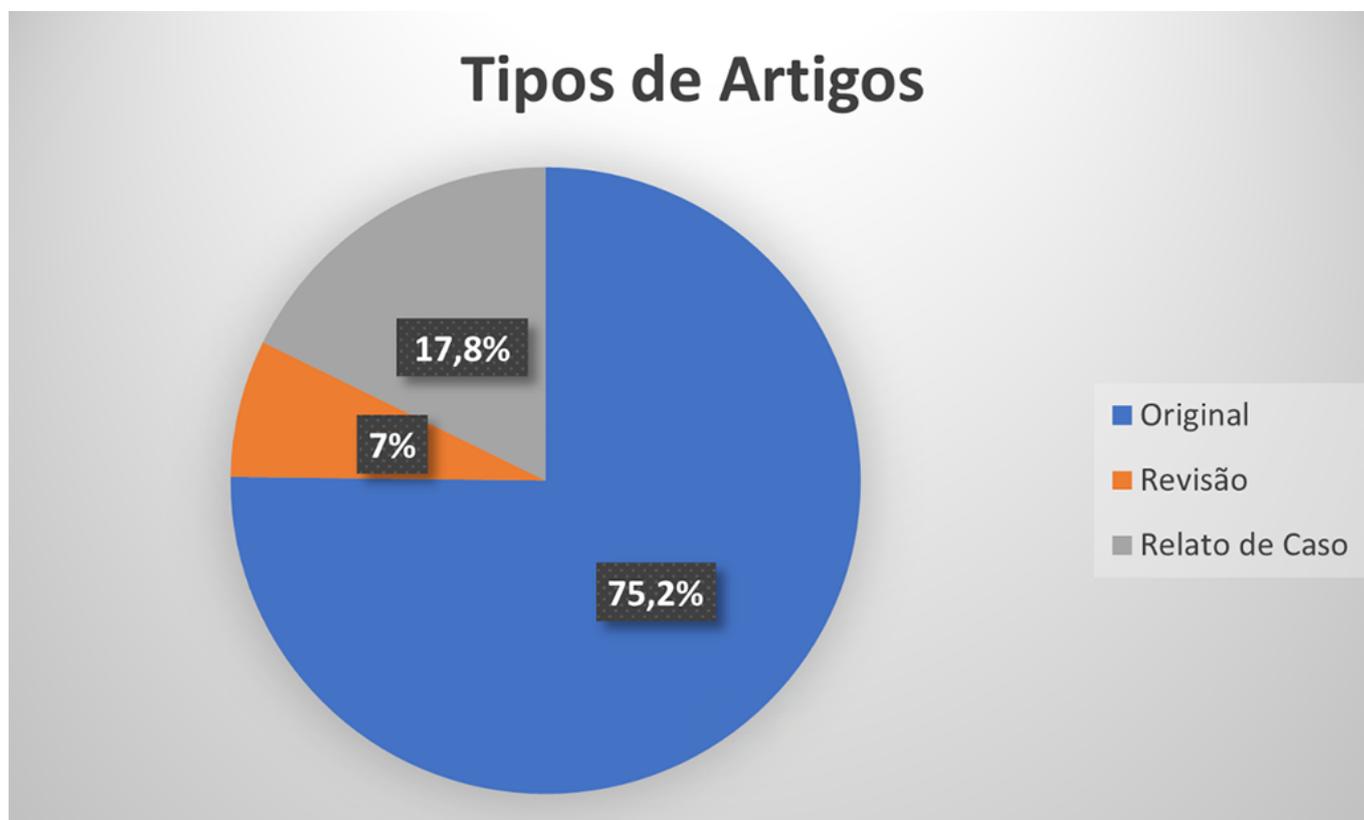


Figura 1. Tipos de artigos publicados durante o período analisado.

para o autor e revista, o mais interessante seria a publicação de “Artigos Originais” ou “Revisões”¹¹.

A relação entre autores masculinos e femininos também chama atenção. Contudo, quando comparado com outra publicação de cirurgia plástica, a porcentagem de mulheres encontrado na RBCP é maior¹². Andry et al., em 2019¹², analisaram autoria feminina em 3 periódicos e encontraram 20% como autoras principais, 24% como secundárias e 15% como últimas autoras². Em outras especialidades, estes números variam. Em uma pesquisa com revistas cirúrgicas nacionais, Camargo et al., em 2017¹³, demonstraram uma variação entre 34-45% de autorias principais e entre 24-33% entre últimos autores; Hiller et al., 2020¹⁴, apresentaram a avaliação de 3 periódicos ortopédicos e 13% dos artigos tinham mulheres como primeira e 10% como últimas autoras¹⁴. Em publicação sobre cirurgia hepatobiliar, o número de autoras que publicaram entre primeira ou última autora variou entre 21-34%¹⁵.

Apesar da “feminização” da medicina, com maior porcentagem de novos registros médicos desde 2009 para mulheres e mais médicas residentes, ainda há uma discrepância nas áreas cirúrgicas. Segundo o relatório da demografia médica brasileira de 2020, nenhuma das 10 primeiras especialidades com maior porcentagem de mulheres é da área cirúrgica. A primeira a aparecer no ranking é a cirurgia pediátrica com 41%. Todas as demais apresentam índices abaixo de 25%, com a

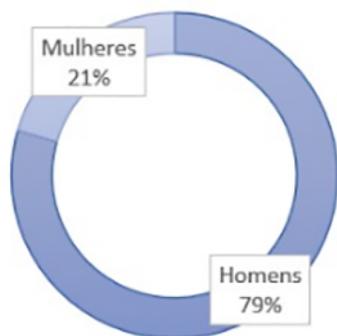
cirurgia plástica sendo a terceira entre elas, com 23%¹⁶. Vanz et al., em 2015¹⁷, demonstraram predominância no sexo masculino (63%) no último ano de formação de cirurgia plástica. Porém, não há dados recentes sobre a demografia atual de residentes de cirurgia plástica para avaliar a projeção futura.

O tema acima abordado ainda é incipiente em discussões de artigos nas especialidades cirúrgicas em território nacional, com poucas publicações sobre o tema¹³. A maior discussão sobre a disparidade, como já ocorre em outros países^{12,14,15}, pode gerar ações na tentativa de equalizar a produção científica brasileira nas áreas cirúrgicas.

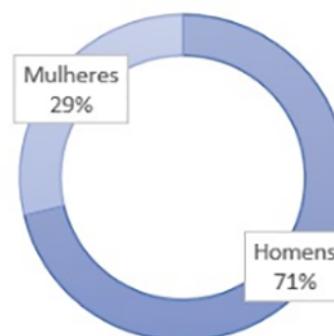
As regiões geográficas das produções dos artigos mantêm uma clássica discrepância nacional^{18,19}, com o Sudeste responsável por mais de 50% da publicação dos artigos, com São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais como os estados com maior produção. O Sul apresenta a segunda posição entre as regiões, seguido pelo Centro-Oeste. Estes dados são semelhantes às análises sobre a produção científica brasileira na área de saúde. Múltiplos fatores favorecem essa desigualdade na distribuição geográfica. O maior desenvolvimento econômico das regiões Sudeste e Sul, maior concentração de médicos e instituições de ensino podem ser citados^{16,19}.

No entanto, quando avaliados apenas artigos produzidos por instituições vinculados ao DESC, notamos uma alteração nas ordens das regiões que mais publicaram. O Centro-Oeste aparece na segunda posição, seguido pelo

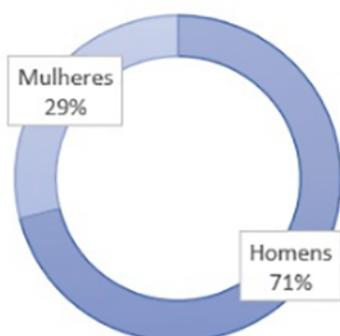
A. Autor Principal



B. Autores Secundários



C. Último Autor



D. Total de Autores

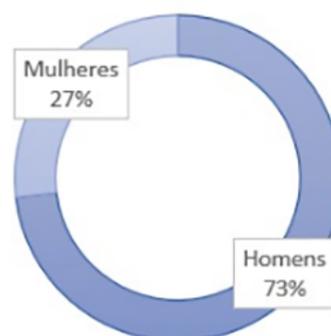


Figura 2. Relação de autores por gênero: **A.** Como autor principal; **B.** Como autor secundário; **C.** Como último autor; **D.** No total de autores.

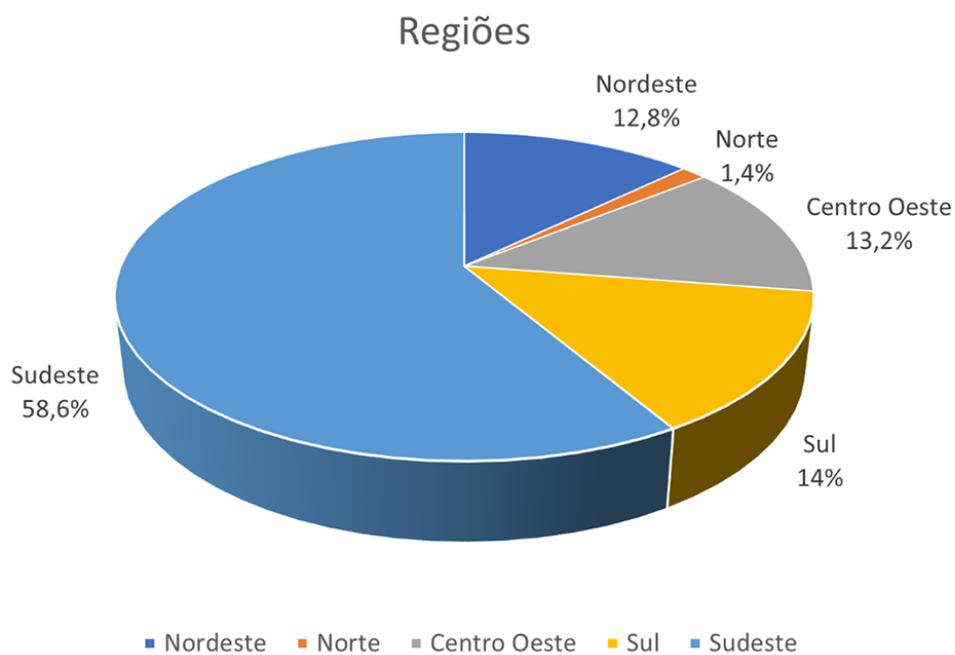


Figura 3. Participação de cada região brasileira nas publicações da RBCP

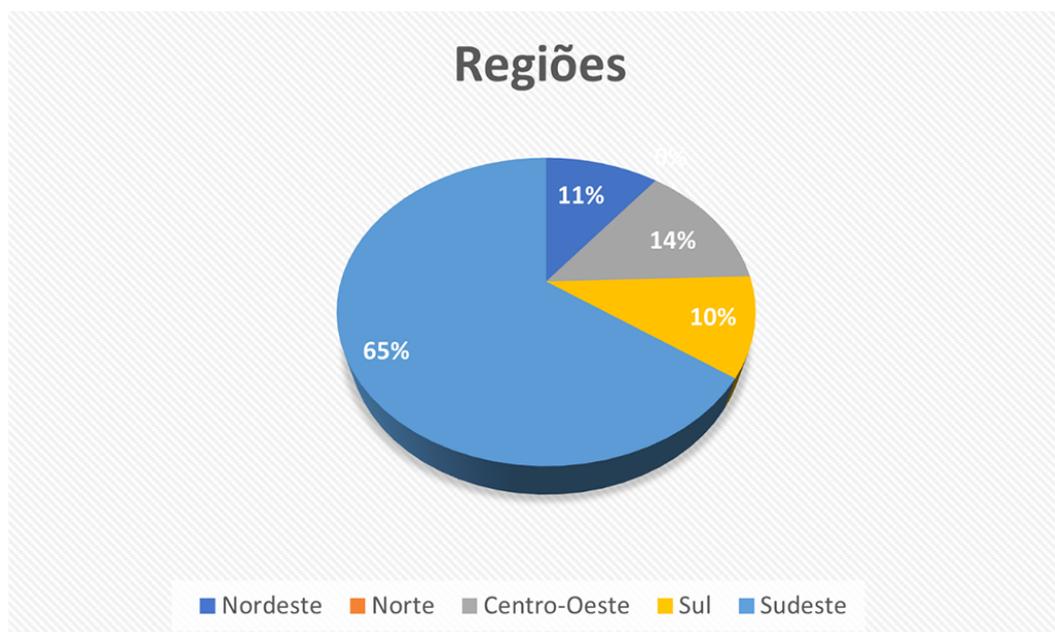


Figura 4. Participação das regiões brasileiras nas publicações das instituições vinculadas ao DESC.

Tabela 1. Número total de artigos publicados por estado e a porcentagem.

Estado	Total	%
Acre	0	0,0
Alagoas	5	0,5
Amapá	0	0,0
Amazonas	3	0,3
Bahia	17	1,8
Ceará	55	5,9
Distrito Federal	82	8,8
Espírito Santo	2	0,2
Goiás	15	1,7
Maranhão	0	0,0
Mato Grosso	0	0,0
Mato Grosso do Sul	24	2,6
Minas Gerais	97	10,4
Pará	9	0,9
Paraíba	2	0,2
Paraná	40	4,3
Pernambuco	30	3,3
Piauí	1	0,1
Rio de Janeiro	100	10,7
Rio Grande do Norte	3	0,3
Rio Grande do Sul	65	7
Rondônia	1	0,1
Roraima	0	0,0
Santa Catarina	23	2,5
São Paulo	335	36,1
Sergipe	4	0,4
Tocantins	0	0,0

Nordeste e Sul, mesmo tendo um menor número de vagas de credenciadas que estas regiões.

As instituições vinculadas ao DESC proporcionam também que cidades não capitais apresentem uma produção científica considerável. Entre os 20 municípios que mais publicaram no período analisado temos Campinas, Santos, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Juiz de Fora e Niterói (Tabela 2).

Tabela 2. As 20 cidades que mais tiveram instituições que publicaram na RBCP entre 2010-2019

Cidades	Artigos
São Paulo/SP	197
Rio de Janeiro/RJ	91
Brasília/DF	81
Fortaleza/CE	53
Porto Alegre/RS	52
Belo Horizonte/MG	51
Campinas/SP	40
Curitiba/PR	30
Recife/PE	27
Campo Grande/MS	24
Santos/SP	20
São José do Rio Preto/SP	20
Juiz de Fora/MG	15
Goiânia/GO	14
Ribeirão Preto/SP	14
Salvador/BA	14
Florianópolis/SC	11
Niterói/RJ	9

SP: São Paulo; RJ: Rio de Janeiro; DF: Distrito Federal; CE: Ceará; RS: Rio Grande do Sul; MG: Minas Gerais; PR: Paraná; PE: Pernambuco; MS: Mato Grosso do Sul; GO: Goiás; BA: Bahia; SC: Santa Catarina.

Distribuição estadual dos artigos publicados pela RBCP entre 2010 a 2019

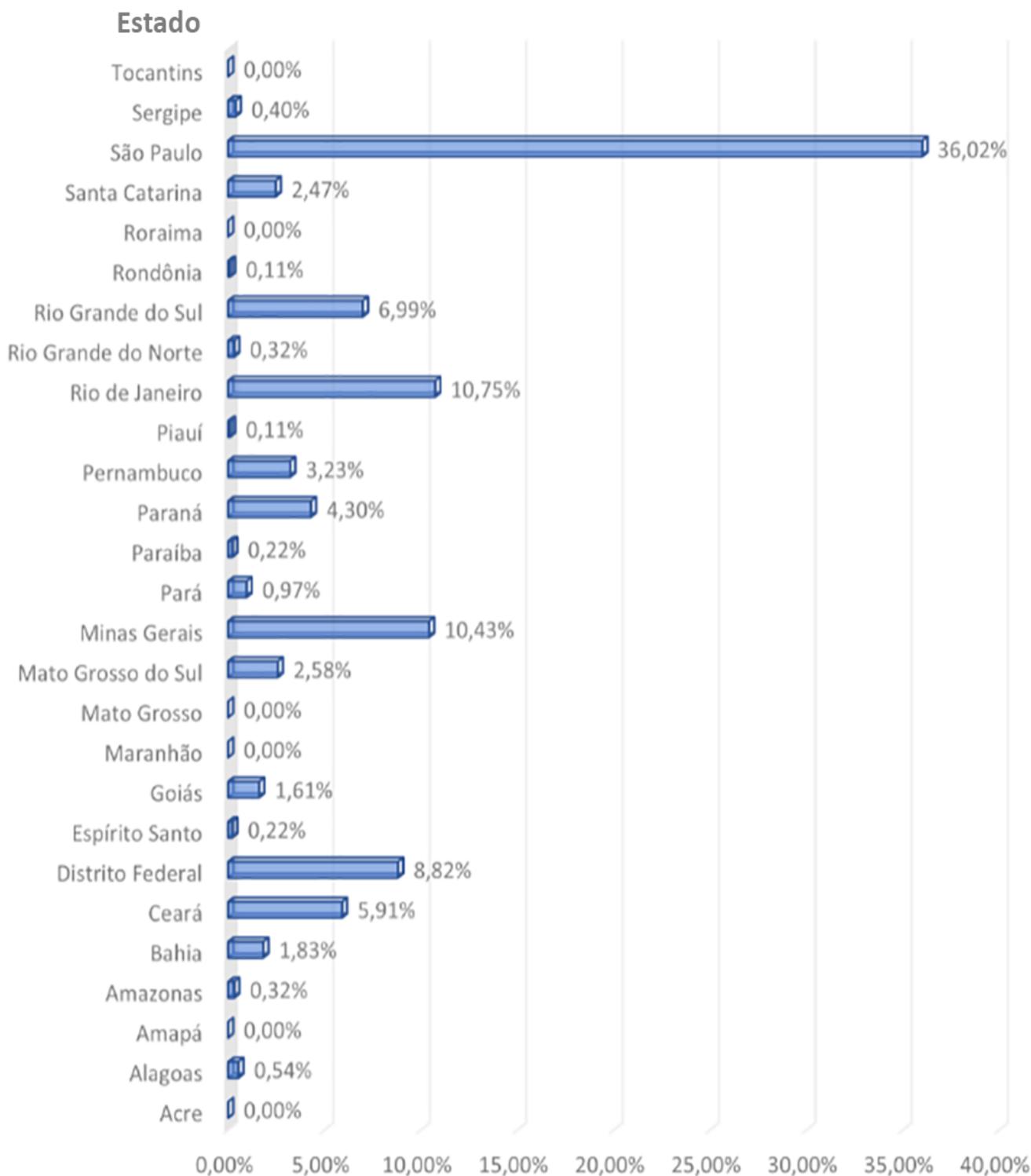


Figura 5. Participação dos estados brasileiros nas publicações da RBCP.

Publicações por Tema (2010-2019)

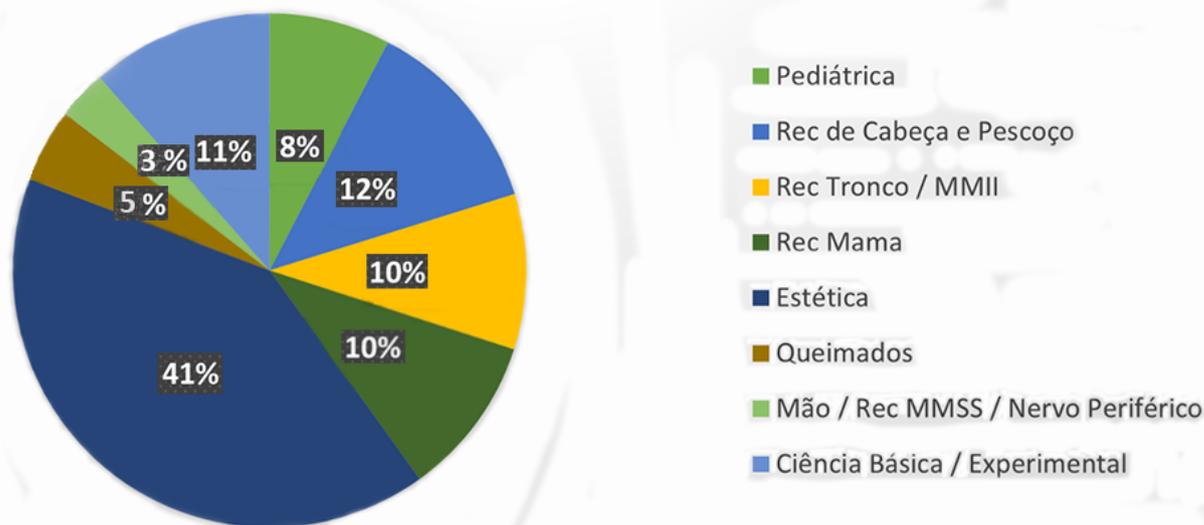


Figura 6. Divisão dos temas publicados na RBCP no período analisado. Rec.: Reconstrução; MMII: Membros Inferiores; MMSS: Membros Superiores.

Um dos pilares da formação dos residentes é a participação na produção científica da instituição e isto deve ser estimulado. Denadai et al. (2018)²⁰ demonstraram que o treinamento formal em produção científica aumentou a publicação dos artigos por residente, a qualidade dos estudos e dos jornais nos quais foram aceitos. Os residentes adquirem também as competências para realizar revisões bibliográficas e busca, e a disciplina para a produção científica, além de compreenderem seu papel na melhoria do serviço em que está alocado¹⁸.

A RBCP não divide ou informa as subespecialidades da plástica ao qual o artigo publicado pertence. As divisões neste trabalho remetem aos artigos internacionais que realizaram pesquisas semelhantes. A área mais frequente publicada foi a cirurgia estética. Este dado pode ser reflexo da maior parcela dos cirurgiões plásticos se dedicarem a esta área, a maior divulgação e ao maior interesse dos residentes em formação^{17,21-23}.

Reconstrução de membro superior/nervo foi a área com menor publicação. A falta de contato durante a formação e a menor participação do cirurgião plástico na subespecialidade de cirurgia de mão é um fenômeno mundial e isto pode ser visto no número de artigos produzidos²⁴. Na área de queimados, um dos fatores que pode explicar o baixo número de publicações, é a existência de um periódico nacional direcionado a este tema²⁵. O artigo apresenta limitações. Apesar do caráter bibliométrico, não analisamos o tipo de estudo e o nível de evidência dos artigos. O estudo foi descritivo e sem comparação entre períodos.

CONCLUSÃO

Os dados apresentados neste artigo permitem uma análise descritiva sobre a RBCP. Há a necessidade de intensificar a publicação de artigos originais, de discutir a busca por equidade de gêneros nas publicações. As instituições formadoras de residente apresentam papel importante na produção científica nacional e a participação científica durante a formação tem que ser estimulada.

COLABORAÇÕES

MSS	Análise e/ou interpretação dos dados, Aprovação final do manuscrito, Coleta de Dados, Concepção e desenho do estudo, Gerenciamento do Projeto, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição, Supervisão, Visualização
IDS	Análise e/ou interpretação dos dados, Coleta de Dados, Metodologia, Redação - Preparação do original
MMC	Análise e/ou interpretação dos dados, Coleta de Dados, Redação - Preparação do original
ABPMO	Coleta de Dados, Metodologia, Redação - Preparação do original
BFMN	Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição
AAPN	Redação - Revisão e Edição, Supervisão, Visualização

REFERÊNCIAS

1. Denadai R, Goldenberg D, Raposo-do-Amaral CE. Análise bibliométrica dos artigos publicados na revista brasileira de cirurgia plástica entre 2005 e 2012. Parte I: análise quantitativa de artigos, autores e distribuição geográfica. *Rev Bras Cir Plást.* 2014;29(1):2-9.
2. Goldenberg D, Baroudi R. Novas regras da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica - RBCP. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(1):1.
3. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP). Estatística [Internet]. São Paulo: RBCP; 2021; [acesso em 2021 Fev 02]. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/statistics-journal>
4. Denadai R, Goldenberg D, Raposo-do-Amaral CE. Análise bibliométrica dos artigos publicados na revista brasileira de cirurgia plástica entre 2005 e 2012. Parte II: serviços de origem, apresentações prévias e tipos de artigos. *Rev Bras Cir Plást.* 2014;29(1):10-7.
5. Denadai R, Goldenberg D, Raposo-do-Amaral CE. Análise bibliométrica dos artigos publicados na revista brasileira de cirurgia plástica entre 2005 e 2012. Parte III: desenhos de estudo e níveis de evidência. *Rev Bras Cir Plást.* 2014;29(1):18-29.
6. Arruda FCF, Paula PRS. Publicação dos residentes de cirurgia plástica em serviços credenciados - análise comparativa de 10 anos. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(3):398-402.
7. Goldenberg S. Acta cirúrgica brasileira de 2001 a 2005. *Acta Cir Bras.* 2009 Jan/Fev;24(1):1-2.
8. Ventura AG, Ventura AJ, Santos SA. Evolutive characteristics of the scientific articles published in the "Arquivos Brasileiros de Oftalmologia" between 1986 and the year 2000. *Arq Bras Oftalmol.* 2008;71(5):711-6.
9. Efanov JI, Shine J, Ghazawi N, Ricard MA, Borsuk DE. Publication rates and author characteristics from 3 plastic surgery journals in 2006 and 2016. *Ann Plast Surg.* 2018 Ago;81(2):128-36.
10. Mariette C, Piessen G, Robb WB. Publishing in surgery: how and why?. *Langenbecks Arch Surg.* 2013 Abr;398(4):587-93.
11. Goldenberg D, Baroudi R. Artigos originais versus relatos de caso. Hierarquia dos níveis de evidência científica. *Rev Bras Cir Plást.* 2011;26(3):378.
12. Andry D, Moliver C, Phillips LG. An analysis of female plastic surgery authorship: where are we today?. *Plast Reconstr Surg.* 2019 Jan;143(1):327-31.
13. Camargo JRF, Hayashi MCPI. Coautoria e participação feminina em periódicos Brasileiros da área de cirurgia: estudo bibliométrico. *Rev Digital Biblioteca Ciênc Informação.* 2017 Jan/Abr;15(1):148-70.
14. Hiller KP, Boulos A, Tran MM, Cruz Junior AI. What are the rates and trends of women authors in three high-impact orthopaedic journals from 2006-2017?. *Clin Orthop Relat Res.* 2020 Jul;478(7):1553-60.
15. Farooq A, Sahara K, Muneeb A, Farooq K, Tsilimigras DI, Merath K, et al. Analysis of authorship in hepatopancreaticobiliary surgery: women remain underrepresented. *J Gastrointest Surg.* 2020 Set;24(9):2070-6.
16. Scheffer M; Conselho Federal de Medicina (CFM). Demografia médica no Brasil 2020. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)/CFM; 2020.
17. Vanz RI, Perondi F, Boechat CJ. Análise dos serviços de Cirurgia Plástica da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica sob o ponto de vista dos cirurgiões do último ano do curso de especialização em cirurgia plástica. *Rev Bras Cir Plást.* 2019;34(2):250-9.
18. Souza JGS, Popoff DAV, Oliveira RCN, Almeida ER, Martelli Junior H, Lima AMEB. Profile and scientific production of Brazilian researchers in dentistry. *Arq Odontol.* 2016 Jan/Mar;52(1):13-22.
19. Sidone OJG, Haddad EA, Mena-Chalco JP. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. *Transinformação.* 2016;28(1):15-31.
20. Denadai R, Raposo-do-Amaral CA, Ghizoni E, Buzzo CI, Raposo-Do-Amaral CE. O treinamento formal em pesquisa científica aumenta a participação de residentes de cirurgia plástica em artigos revisados por pares. *Rev Bras Cir Plást.* 2018;33(4):553-61.
21. Batista KT, Pacheco LMS, Silva LM. Avaliação dos programas de residência médica em cirurgia plástica no Distrito Federal. *Rev Bras Cir Plást.* 2013;28(1):20-8.
22. Lima DSC, Mata FSR, Oliveira FCC, Zenaide PV, Ziolkowski AA, Meneses JVL. A cirurgia plástica na mídia: o conceito da especialidade veiculado pelos meios de comunicação impressos no Brasil. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(1):93-100.
23. Batista BN. State of plastic surgery in Brazil. *Plast Reconstr Surg Glob Open.* 2017 Dez;5(12):e1627. DOI: <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000001627>
24. Denadai R, Samartine Junior H, Denadai R, Pinho AS, Raposo-do-Amaral CE. A cirurgia de mão como uma área de atuação dos cirurgiões plásticos. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(3):408-12.
25. Schiozer W. Editorial. *Rev Bras Queimaduras.* 2010;9(1):1.

*Autor correspondente:

Murilo Sgarbi Secanho

Rua Avenida Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, Unesp Campus de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil.

CEP: 18618-687

E-mail: murilo_sgs@hotmail.com